

ESTUDO DA RESISTÊNCIA VARIETAL E DOS DANOS CAUSADOS PELA *Maruca testulalis* EM CAUPI

BELMIRO PEREIRA DAS NEVES¹, JOÃO PRATAGIL P. DE ARAÚJO¹ & EARL EUGENE WATT²

Na investigação dos danos e da resistência varietal à *Maruca testulalis*, testaram-se 250 cultivares, em 4 ambientes diferentes, ou seja: cultivo associado ou solteiro, cada um com dois níveis de adubação. Em cada caso, a parcela de cada cultivar foi constituída de uma fileira de 5 metros de comprimento. A adubação básica foi igual para todos os canteiros, sendo os dois níveis de adubação fosfatada de 50 e 200 kg de P_2O_5 /hectare, respectivamente.

As avaliações foram feitas segundo os danos nas vagens, incluindo número de furos, tamanho da lesão, perdas de peso das vagens e dos grãos. As análises foram feitas separadamente nas áreas úteis e nas bordaduras, visando a determinar um método de amostragem.

Os resultados demonstraram que a variação dos níveis de adubação de 50 para 200 kg de P_2O_5 , nos diferentes ambientes, com sorciado e solteiro, favorece o aumento da média de danos, mostrando uma correlação positiva entre os parâmetros considerados.

Por outro lado, compararam-se dois métodos de amostragens, bordadura e linha central, para optar por aquele que detectasse, com melhor precisão, as possíveis fontes de resistência à *Maruca testulalis*. Entretanto, quando comparados, os resultados demonstram que não houve diferença evidente.

As cultivares Africano, TVx 7-7H, TVx 2455-P₂, TVx 2430-P₁, 5F-PI-121, TVx 2907-022D, VITA 4, 40 Dias 1, TVx 3212-01D, TVu 196, TVu 1614, TVx 2940-1D e TVu 1017 foram as que sofreram menos danos pela *Maruca testulalis*.

¹Eng^os Agr^os, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) EMBRAPA - C. Postal 179 - 74.000 GOIÂNIA, GO.

²Eng^o Agr^o, Ph.D., Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAF.